

RESPOSTA
TÉCNICAPARCERIA ENTRE
ARTESANATO E MODA

O artesanato brasileiro, que carrega a rica cultura formada pela diversidade dos povos e traduzida nas peculiaridades de cada região deste país continental, tem a capacidade de expor seu potencial produtivo para o mundo e de agregar valor a produtos de muitos setores, como o de vestuário.

Parceria entre o artesanato e empreendimentos do segmento têxtil

Com os olhos do mundo no Brasil, que será sede da Copa do Mundo da FIFA 2014 e é mundialmente conhecido como o país do futebol, vive-se aqui um momento único de oportunidades.

CONFORME O RELATÓRIO SETORIAL DA INDÚSTRIA TÊXIL BRASILEIRA, PRODUZIDO PELO INSTITUTO DE ESTUDOS E MARKETING INDUSTRIAL (IEMI), COM APOIO DA TEXBRASIL, DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXIL E DE CONFECÇÃO (ABIT) E DA AGÊNCIA BRASILEIRA DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEX-BRASIL):

/ Moda



58,4 bilhões

de dólares foi o faturamento do segmento vestuário em 2012



33 mil

empresas formam o segundo maior empregador da indústria de transformação brasileira



5,5%

FOI A PARTICIPAÇÃO DO SEGMEN TO TÊXIL NO VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE TRANSFORMAÇÃO EM 2012, EXCLUÍDAS ATIVIDADES DE CONSTRUÇÃO CIVIL E EXTRAÇÃO MINERAL.



/ Como o artesanato pode colaborar com o mercado da moda



Moda e tendências como ferramentas

A PARTIR DAS TENDÊNCIAS DITADAS A CADA ESTAÇÃO PELA INDÚSTRIA DA MODA, O ARTESANATO PODE SER DIRECIONADO A PARTIR DO TIPO DE MATÉRIA-PRIMA MAIS VALORIZADO, CORES, ACESSÓRIOS, ENTRE OUTROS DETALHES QUE INDICAM AOS ARTESÃOS O FOCO PARA SURPRIR DEMANDAS DO MERCADO DA MODA.

Tradição advinda da raiz cultural do artesão

AGREGAÇÃO DE VALOR CULTURAL ÀS PEÇAS, A PARTIR DE TÉCNICAS TRADICIONAIS DA CULTURA DO PAÍS TRADUZIDAS NO ARTESANATO, QUE CARREGA A "BRASILIDADE" EM SEUS PRODUTOS ATRAVÉS DA ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA, DO TRABALHO MANUAL E DA SUBSISTÊNCIA DAS COMUNIDADES E COOPERATIVAS ATRAVÉS DESSA ATIVIDADE.

Agregação de valor do produto e oportunidade de trabalho em conjunto através de parcerias

OFERECIMENTO DE PRODUTOS DIFERENCIADOS AO MERCADO, A PARTIR DE PEÇAS EXCLUSIVAS QUE UNEM A TÉCNICA TRADICIONAL ARTESANAL ÀS TENDÊNCIAS DITADAS PELA INDÚSTRIA DA MODA, GERANDO UM DIFERENCIAL COMPETITIVO.



Exposições promovem oportunidades de parcerias entre fornecedores de insumos, artesãos e mercado

Elas também podem ser vistas como espaço de exibição de artigos advindos de parcerias entre artesanato e indústria da moda, objetivando a diferenciação da produção através de peças que traduzam a brasilidade, expressão utilizada para se referir a forte cultura do país, conhecida e reconhecida internacionalmente.

Salão do Artesão – São Paulo (SP)

Segundo Sonia Sodré, promotora da Feira e dona da Metropom Feiras e Eventos, o Salão do Artesão busca reunir os fornecedores de insumos para o artesanato e ateliês. Trata-se de uma oportunidade para o lançamento de novos produtos e a troca de experiências relativas a novas técnicas artesanais, tendo por foco os produtos artesanais produzidos na região do ABC e Baixada Santista.



As feiras e desfiles de moda podem ser boas oportunidades de aproxima o dos artesãos nos mais diversos níveis da cadeia de suprimento da indústria do segmento da moda.





Feira Nacional de Artesanato – Belo Horizonte (MG)

Busca a promoção de negócios no segmento em âmbito nacional e internacional. Esta possui visibilidade internacional e conta com apoio e patrocínio de entidades como a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e da Associação Brasileira de Exportação de Artesanato (Abexa), respectivamente. Fato este que facilita a negociação e promoção da exportação dos produtos expostos. O evento se caracteriza pela exposição dos artesãos e compradores de todo o Brasil e de países como Canadá, Estados Unidos, Holanda, Alemanha, França, Índia, Polônia, Peru e Inglaterra.

Inspiramais – Salão de Design e Inovação de Componentes – São Paulo (SP)

Evento referência para o desenvolvimento de coleções de moda em todo o Brasil. O **Salão** trouxe, entre as principais atrações do evento de 2012, peças de design produzidas por seis comunidades brasileiras de artesanato.

Artesanato no Inspiramais

A 6ª edição do **Salão de Design e Inovação de Componentes** (2012), evento referência para o desenvolvimento de coleções de moda no Brasil, contou com a participação do Sebrae, por meio do Projeto Mix by Brasil.



1 milhão

de dólares foi a movimentação no ano de 2012 no local da feira e previa mais US\$ 25 milhões nos 12 meses seguintes, pela repercussão de contratos e parcerias advindos da feira.



*O **Mix by Brasil** desenvolve produtos sustentáveis, a partir de estudos de campo em cinco cidades brasileiras, que atualmente beneficia cooperativas e grupos como **Aldeia do Futuro**, **Art D’Mio**, **Instituto Bantu**, entre outros.*

FONTE: INSPIRAMAIS. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.INSPIRAMAIS.COM.BR/EVENTO/GALERIAS/13](http://www.inspiramais.com.br/evento/galerias/13). ACESSO: 13/02/2014





Nós desenvolvemos os componentes, como fivelas, laços, tecidos, com as comunidades artesãs e criamos protótipos de produtos – bolsas, sapatos, cintos – que ajudam os profissionais do calçado a entenderem o conceito e a aplicabilidade das criações. Ao incentivar o designer a buscar esses elementos, vamos promover a geração de renda nas comunidades que, na sua maioria, são de mulheres



CHIARA GADALETA, RESPONSÁVEL PELO PROJETO MIX BY BRASIL



Outro projeto que participou do Inspiramais foi o Referências Brasileiras, que evidencia o grande potencial de parceria entre moda e artesanato.

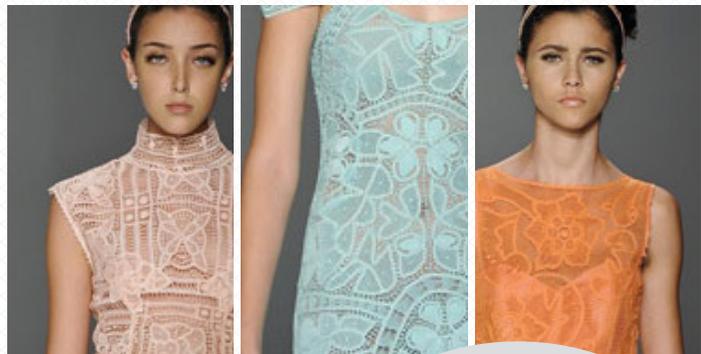
O projeto foi buscar na cultura Pataxó, cultura indígena brasileira, referências de materiais e componentes a partir de matérias-primas como madeira, sementes, palhas, cipós, entre outros, para a coleção de inverno 2013. “Este projeto trata das nossas origens e mostra como a diversidade da cultura brasileira pode ser decodificada para o produto através da criação de um novo design de componentes e calçados”, diz o estilista Jefferson de Assis.

Casos de trabalhos artesanais aplicados na moda

Martha Medeiros

Estilista alagoana, conhecida nacionalmente, foi destaque no desfile Minas Trend Preview 2013 com vestidos de renda renascença, mostrando o potencial do artesanato ao ser traduzido em arte e luxo.

FONTE: BABEL DAS ARTES. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/1IT8UBK](http://bit.ly/1IT8UBK). ACESSO EM 13/02/2014



Cantão

Parceria entre a marca carioca Cantão e as bordadeiras do filé alagoano foi sucesso total de vendas, superando em 400% o esperado. A parceria terá continuidade e a empresa já estuda coleção para o verão de 2015, com atualização dos produtos, técnicas e matéria-prima utilizadas.



FONTE:
AGÊNCIA
SEBRAE DE
NOTÍCIAS AL



Ronaldo Fraga

É um dos oito designers do Projeto Talentos do Brasil, comandado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA). O projeto estimula a geração de emprego e agrega valor ao trabalho artesanal de quinze grupos situados em doze estados brasileiros, por meio da troca de conhecimento entre cooperativas e grupos artesãos de todo o Brasil. Fraga trabalha com três grupos: Coxim, do Mato Grosso do Sul (pele de peixe); Paraíba (renda labirinto); e São Borja, do Rio Grande do Sul (lã e crina de cavalo).



NA SÃO PAULO FASHION WEEK DO VERÃO DE 2011, RONALDO FRAGA APRESENTOU O RESULTADO DE UMA PARCERIA ENTRE MODA E ARTESANATO. UM TRABALHO DE RESGATE CULTURAL E DE VALORIZAÇÃO DO OFÍCIO DAS BORDADEIRAS DE PASSIRA E DAS RENDEIRAS DA PARAÍBA.

FONTE: ELLE. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/1C375GQ](http://bit.ly/1C375GQ). ACESSO EM: 13/02/2014



Detalhes e partes dos looks foram produzidos por uma cooperativa de bordadeiras de Passira, pequena cidade de Pernambuco, e por rendeiras da Paraíba.

Renato Imbroisi

Tecelão e designer de artesanato, iniciou em 1987 o desenvolvimento de método de criação junto a artesãos, ao trabalhar com a comunidade de Muquém, no município de Carvalhos (MG). Dentre os mais de **140 projetos** que Imbroisi participa ou participou, muitos possuem relação com a moda, sendo uma possível parceria entre os segmentos. Ele foi coordenador geral e designer de coleções de artesanatos, como a Estação Brasília, Marias & Josés, BR Mão Dupla e outros.



EM 2013, IMBROISI PARTICIPOU DA 3ª EDIÇÃO DO **PARATY ECOFASHION**, EVENTO COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE QUE ALIA MODA E DESIGN SUSTENTÁVEL. A PARTICIPAÇÃO DO TECELÃO E DESIGNER CONSISTIU EM MINISTRAR OFICINAS, REALIZAR ENCONTROS AO LONGO DO ANO, MONTAR E PROMOVER A EXPOSIÇÃO **RAÍZES DE PARATY**.

FONTE: CHILE PARA CRIANÇAS. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/1BRWWOP](http://bit.ly/1BRWWOP). ACESSO EM: 13/02/2014





Mundo afora, exemplos como os do Brasil

A Chanel criou em 2011 uma coleção inspirada no artesanato indiano, com destaque para os adereços utilizados no país, para mostrar o trabalho manual feito pelo ateliê da grife, especializado em técnicas artesanais.

FONTE: [TRENDECIAS](#)

FONTE: ESTÚDIO DA MOA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/1NYJDUB](http://bit.ly/1nyjdub). ACESSO EM: 13/02/2014



A grife buscou dar visibilidade à marca, ao aliar a moda artesanal com os bordados e tecidos daquele país. Para isso, fez uso de pérolas, pedras preciosas e metais.



Casos de parcerias entre cooperativas artesanais e a indústria da moda



Foram apresentados no **Colóquio Moda de 2010** – congresso científico de moda no Brasil – alguns casos de parcerias entre cooperativas do segmento de artesanato e empresas da indústria da moda. São alguns deles:

Coopa-Roca

Busca a integração de técnicas das artesãs da Favela da Rocinha, Rio de Janeiro (RJ), aos processos industriais. O projeto aliou a percepção das valiosas técnicas das artesãs da Rocinha, sendo grande parte vinda do Nordeste, ao reconhecimento da oportunidade de aliança do artesanato à moda, unindo técnicas artesanais têxteis a processos industriais. São aproximadamente cem cooperativadas que desenvolvem projetos em moda, design e arte, com parceiros como: Osklen, M. Officer, Irmãos Campana e outros.



Talentos do Brasil Rural

Coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o projeto tem abrangência nacional com foco nas cidades-sede da Copa do Mundo da FIFA 2014 e objetiva aproximar designers e artesãos através da inclusão social. Ronaldo Fraga trabalha com três dos 15 grupos que integram Talentos do Brasil e assina seu compromisso social: "Cada peça terá um *tag* especial com nome do grupo, localidade e artesã que a desenvolveu". O resultado das oficinas é apresentado ao público dos diferentes lugares. E depois, as peças são comercializadas nas lojas do designer em São Paulo (SP) e Belo Horizonte (MG).



FONTE: SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/1JEZXYW](http://bit.ly/1JEZXYW). ACESSO EM: 13/02/2014



FONTE: COMÉRCIO JUSTO. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/1HIMYCL](http://bit.ly/1HIMYCL). ACESSO EM: 13/02/2014

Univens

A Cooperativa de Costureiras Unidas Venceremos, de Sarandi, Porto Alegre, está relacionada à confecção e conta com 25 associadas. Baseado nas ideias da economia solidária, o projeto tem abrangência nacional, com cooperativas reunidas para a produção de manufaturados feitos à base de algodão orgânico. Atualmente é reconhecida por suas camisetas de puro algodão e tem parceria com a marca Justa Trama, que fabrica roupas a partir da fibra ecológica.

Natural Fashion

Consórcio situado em Campina Grande, Paraíba, formado por empresas de confecção e tecelagem. Desenvolve produtos de vestuário, decoração e acessórios, e preza por produtos com toque de artesanato, ecológicos e socialmente corretos, que incentivem a agricultura familiar, utilizam mão de obra de cooperativas, de clubes de mães e associações de bairros da periferia do município. Os tramados e as rendas têm destaque na coleção, por sua tradição nordestina atrelada às tendências internacionais de moda.



FONTE: ALO SERTÃO. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/1BRKLBX](http://bit.ly/1BRKLBX). ACESSO EM: 13/02/2014

As coleções são desenvolvidas com intuito de evitar impactos ambientais e, para isso, utiliza-se o algodão com sementes modificadas, já coloridos, dispensando os processos de tingimento.



FONTE: REDE MODA.
DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/1MGLVR5](http://bit.ly/1MGLVR5) . ACESSO EM:
13/02/2014

Apoena

O projeto iniciou em Brasília, com a proposta de Kátia Ferreira em capacitar mulheres e proporcionar a oportunidade de complementarem a renda familiar por meio do bordado. A partir da apresentação da ideia a uma representante da Unesco, o projeto conseguiu máquinas para o ensino do bordado. Inicialmente com a produção de lençóis e colchas bordadas, a cooperativa passou a produzir vestidos, batas e saias. Assim iniciou o reconhecimento da grife no mercado da moda, tanto nacional quanto internacional.



FONTE: ABEST. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BIT.LY/1DP9XUP](http://bit.ly/1DP9XUP) . ACESSO EM: 13/02/2014



Comunidades Criativas

A partir de uma parceria entre o Sebrae e a Associação Brasileira de Estilistas (Abest), o [projeto +B Identidade Brasil](#) visa aumentar a competitividade e a sustentabilidade com base na capacitação e geração de negócios para empreendimentos de pequeno porte relacionados à moda.

Uma das ações do projeto consiste em capacitar 15 comunidades criativas, para que haja a incorporação do design nos produtos, visando a inserção dos mesmos no mercado de luxo.

Crise no artesanato dos países ricos, oportunidades para o Brasil

A moda se faz presente para suprir a necessidade da sociedade em se diferenciar e criar identidade própria. Na incumbência de suprir tais necessidades, acaba por fazer do que era diferencial, algo homogeneizado, desejo massificado.



Neste contexto, o artesanato, por suas peculiaridades em produções de peças únicas e feitas à mão, faz cada vez mais parte de um mercado fornecedor de distinção aos seus usuários.

A chamada alta costura, iniciada na Europa e caracterizada por bordados à mão aplicados em tecidos finíssimos (e agora utilizados também em peças menos nobres, utilizadas no dia-a-dia), está ameaçada pela falta de mão de obra mundo afora.

1920

HAVIA CERCA DE 10 MIL BORDADEIRAS NA FRANÇA



2014

ESTIMA-SE QUE SEJAM APENAS 200



O moderno e competitivo mercado de trabalho é tão atrativo para as novas gerações que, certamente, há menos artesãos e especialistas entrando nesses ateliers.



ROBERT BURKE, CONSULTOR DE MODA DE MERCADO DE LUXO, EM REPORTAGEM À REVISTA CARAS



Com a Copa do Mundo da FIFA 2014 e Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, o Brasil tem a oportunidade de expor seu potencial e sua riqueza cultural, por meio do artesanato.



De acordo com o designer industrial Eduardo Barroso Neto, em [artigo](#) da Facultad de Diseño y Comunicación de Palermo (Argentina), existem três estratégias largamente utilizadas pelos consultores e designers do Ceará na criação de peças junto às comunidades, que impactam a produção e a comercialização do artesanato:



1. Atualização dos produtos

Barroso, segundo [artigo](#) da Universidade de Palermo, explica que a atualização deve ocorrer e é necessária, porém deve-se tomar cuidado para não descaracterizar os valores tradicionais e a história dos mesmos, preservando processos de produção que avivam a cultura ali existente. A atualização deve ser pela substituição de matérias-primas escassas, troca de instrumento por outros mais eficientes, mudanças de técnicas para tornar os processos mais produtivos, e outras. O autor ressalta ainda a importância de se manter as técnicas artesanais de cada comunidade, pois elas afetam as estratégias de mercado, e diferenciam os trabalhos de outros.



NESTE SENTIDO, VALE UMA GRANDE ATENÇÃO À CAPACIDADE DE COMPLEMENTARIDADE DE PROFISSÕES ENTRE DESIGNERS E ARTESÃOS PARA O MUNDO DA MODA. O ARTESANATO PODE SE BENEFICIAR AO CRIAR PEÇAS ADEQUADAS ÀS DEMANDAS, COM VALOR E IDENTIDADE CULTURAIS, ATENTANDO A FATORES DE PADRONIZAÇÃO E QUALIDADE DO PRODUTO E AINDA A BUSCA CONSTANTE POR INFORMAÇÕES SOBRE TENDÊNCIAS DO SETOR. O DESIGNER PODE SE BENEFICIAR E CONHECER TÉCNICAS TRADICIONAIS DE PRODUÇÃO ARTESANAL, CONTRIBUINDO PARA O DESEMPENHO DE SEU TRABALHO E ALIANDO A GAMA DE OPORTUNIDADES OFERECIDAS PELO ARTESANATO À CRIAÇÃO DE SEUS PRODUTOS. AQUI É PERCEBIDA AINDA OUTRA OPORTUNIDADE, DE RELAÇÃO ENTRE O ARTESANATO E A SUSTENTABILIDADE, DEMONSTRANDO PREOCUPAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL NA PREFERÊNCIA POR PRODUTOS ECOLOGICAMENTE CORRETOS, BIODEGRADÁVEIS OU RECICLADOS.



Consulte os Boletins: “[Identidade e valores culturais para o artesanato](#)”, “[Artesanato e a visibilidade do Brasil](#)” e “[Funções do design no artesanato](#)”.



2. Utilização de informações sobre a cultura local no objeto

Segundo Barroso, para manter as características intrínsecas ao artesanato, deve-se atentar para fatores como a história da cultura que o objeto carrega consigo e que o diferencia dos produtos industrializados e massificados. Neste contexto, a etiqueta é de suma importância, pois contém informações sobre os elementos do cotidiano retratados nas peças, um verso que identifique a comunidade, dentre outros fatores que podem ser explicitados, de forma a contribuir para a compreensão da singularidade da peça, por parte do consumidor do objeto.



DEVE-SE PROCURAR CRIAR UM VÍNCULO ENTRE O CONSUMIDOR E A CULTURA CONHECIDA, VISITADA E ACEITA, PELA COMPRA DE UM PRODUTO QUE A TRADUZ, E INFORMANDO A TODOS OS QUE PELO OBJETO SE INTERESSAREM, O LOCAL ONDE FOI PRODUZIDA E, CONSEQUENTEMENTE, A CULTURA QUE CARREGA. ESTE PONTO DEVE SER INTERPRETADO COMO UMA FORMA DE EXPOSIÇÃO DA MARCA ATRAVÉS DA MENÇÃO DA ORIGEM DO ARTESANATO, COMO UMA AÇÃO DE MARKETING DE QUALQUER ORGANIZAÇÃO. A PARTIR DESTA RELAÇÃO ARTESANATO E EMPRESA (COM POTENCIAL DE SER AMPLAMENTE DIVULGADA E RECONHECIDA) FICA MAIS FÁCIL A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE CATIVAR NOVOS ADMIRADORES E, POR CONSEQUÊNCIA, POTENCIAIS CLIENTES, PARA A PERPETUAÇÃO DA MARCA E AUMENTO DE SEUS CLIENTES.



3. Elaboração do mix de produtos

Barroso destaca a importância de um mix de produtos que reúna trabalhos de diversos artesãos de diferentes modalidades, direcionados a um segmento de mercado. Desta forma, oferece-se uma gama de produtos diversificada, incentiva-se o intercâmbio de conhecimentos, facilitando na consolidação desse segmento.



É NECESSÁRIO BUSCAR, PARA O SUPRIMENTO DESTA NECESSIDADE, APERFEIÇOAMENTO, CURSOS E PARCERIAS QUE FORNEÇAM INSUMOS PARA A PRODUÇÃO EM MAIOR ESCALA E MAIS OPORTUNIDADES DE CONHECER NOVOS PRODUTOS. O MIX DE PRODUTOS DO ARTESANATO É FACILMENTE ELABORADO A PARTIR DA CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS OU PARCERIAS, POIS COM OS CONHECIMENTOS DIVIDIDOS, NOVAS TÉCNICAS E PRODUTOS VÃO SENDO INCORPORADOS À PRODUÇÃO, COMO AGREGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA MARCA PELO CLIENTE.



COMO BUSCAR E FECHAR PARCERIAS



Una-se a cooperativas

Principalmente aos artesãos, as cooperativas são uma maneira mais fácil de alcançar mercados com maior potencial, que seriam parcerias, a partir de contratos com demandas maiores, pela possibilidade de troca de experiências com o mercado e trabalho conjunto, no alcance de objetivos maiores. A partir das cooperativas, é possível que os envolvidos se organizem para pesquisar formas de chegar aos demandantes de possíveis parcerias, montar planos de negócios, unir verba para participar de feiras, ratear custos de cursos, entre outras ações que promovam o crescimento profissional dos cooperados, o crescimento gradual das demandas e, conseqüentemente, do faturamento.



As cooperativas ainda têm, como ponto positivo, uma disponibilidade muito maior de suprimento de grandes demandas, pela quantidade de mão de obra disponível.



Busque feiras

As feiras, principalmente aquelas com apoio de órgãos de fomento e parcerias entre artesanato e indústria, tanto nacional quanto internacional, são uma vitrine interessante pelo ambiente criado focado em negócios. É importante saber o que o evento oferece de facilidade e apoio na negociação de contratos, exportação, ou mesmo apenas compra e venda em grande quantidade, para que oportunidades não sejam perdidas por falta de informação.

POR HAVER DIVERSOS TIPOS DE FEIRAS, COM ENFOQUES DIFERENTES, É IMPORTANTE TAMBÉM MAPEÁ-LAS E ESCOLHER AS MAIS OPORTUNAS PARA O TIPO DE ARTESANATO QUE SE DESEJA EXPOR E, PRINCIPALMENTE, QUE CONDIGAM COM O POTENCIAL QUE O ARTESÃO OU A COOPERATIVA TEM DE SUPRIR AS DEMANDAS QUE EVENTUALMENTE POSSAM APARECER.

Fique atento ao Portal Sebrae 2014, que em breve publicará um Boletim que abordará os principais eventos do segmento.



Organize-se e estude as oportunidades

É preciso estudar o potencial de mercado, a previsão de turistas da próxima temporada e eventos que movimentem grande número de pessoas, como Copa do Mundo da FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. A partir destas informações, que são de fácil acesso, encontradas em noticiários, jornais ou *websites*, será mais fácil se organizar para a demanda e preparar a produção de acordo com as oportunidades e o que pretende faturar, sem deixar de suprir as necessidades de seus clientes fidelizados. A grande oportunidade de um negócio está no conhecimento das suas possibilidades. Informe-se e busque oportunidades



Na Copa do Mundo da FIFA 2014 grandes oportunidades podem ser encontradas para potencializar negócios:



BUSCA POR PARCERIAS COM EMPREENDIMENTOS DO SEGMENTO DE MODA, VISANDO OFERECER AO CONSUMIDOR UM PRODUTO DIFERENCIADO E COM VALOR CULTURAL AGREGADO, SEJA UMA PEÇA DE VESTUÁRIO, UM ACESSÓRIO OU UM CALÇADO



ATENÇÃO À QUALIDADE E PADRONIZAÇÃO DOS TRABALHOS, BEM COMO INFORMAÇÕES DE CONSERVAÇÃO E USO NOS PRODUTOS, ORIENTANDO O CONSUMIDOR QUANTO AO USO E MANUSEIO ADEQUADO DAS PEÇAS



PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS, DANDO VISIBILIDADE AOS TRABALHOS E POTENCIALIZAR PARCERIAS E NEGÓCIOS



Sua opinião faz a diferença!

Por isso o Projeto de Inteligência Competitiva do Programa Sebrae 2014 quer saber mais sobre suas expectativas e satisfação. Responda a breve pesquisa que elaboramos especialmente para você e seu negócio!



SEBRAE SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: Roberto Simões
Diretor-Presidente: Luiz Barretto | Diretor-Técnico: Carlos Alberto dos Santos
Diretor de Administração e Finanças: José Claudio dos Santos | Fotos: banco de imagens

UAMSF – Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros
UACC – Unidade de Atendimento Coletivo – Comércio
Conteúdo: Daphne Blaese

WWW.SEBRAE2014.COM.BR

FACEBOOK.COM/SEBRAE2014

TWITTER.COM/SEBRAE_2014